

Boletim Pinga-Fogo

Informativo da Associação dos Servidores da UFMG

Edição nº 1.116 - Gestão UnificAção Para Continuar Crescendo Com Novas Ideias - 06/12/2010

Fones: 3439-8100 Home-page: www.assufemg.org.br - Subsede no Medcenter - Tel:3224-7519

Esta é a última edição Pinga Fogo de 2010. O texto abaixo é um convite à reflexão neste final de ano.
Feliz Natal a todos e boa leitura!

Aprendendo a viver - Clarice Lispector

Thoreau era um filósofo americano que, entre outras coisas mais difíceis de se assimilar assim de repente, numa leitura de jornal, escreveu muitas coisas que talvez possam nos ajudar a viver de um modo mais inteligente, mais eficaz, mais bonito, menos angustiado.

Thoreau, por exemplo, desolava-se vendo seus vizinhos só pouparem e economizarem para um futuro longínquo. Que se pensasse um pouco no futuro, estava certo. Mas “melhore o momento presente”, exclamava. E acrescentava: “Estamos vivos agora.” E comentava com desgosto: “Eles ficam juntando tesouros que as traças e a ferrugem irão roer e os ladrões roubar.

A mensagem é clara: não sacrifique o dia de hoje pelo de amanhã. Se você se sente infeliz agora, tome alguma providência agora, pois só na sequência dos agora é que você existe.

Cada um de nós, aliás, fazendo um exame de consciência, lembra-se pelo menos de vários agora que foram perdidos e que não voltarão mais. Há momentos na vida que o arrependimento de não ter tido ou não ter sido ou não ter resolvido ou não ter aceito, há momentos na vida em que o arrependimento é profundo como uma dor profunda.

Ele queria que fizéssemos agora o que queremos fazer. A vida inteira Thoreau pregou e praticou a necessidade de fazer agora o que é mais importante para cada um de nós.

Por exemplo: para os jovens que queriam tornar-se escritores mas que contemporizavam - ou esperando uma inspiração ou se dizendo que não tinham tempo por causa de estudos ou trabalhos - ele mandava ir agora para o quarto e começar a escrever.

Impacientava-se também com os que gastam tanto tempo estudando a vida que nunca chegam a viver. “É só quando esquecemos todos os nossos conhecimentos que começamos a saber.”

E dizia esta coisa forte que nos enche de coragem: “Por que não deixamos penetrar a torrente, abrimos os portões e pomos em movimento toda a nossa engrenagem?” Só em pensar em seguir o seu conselho, sinto uma corrente de vitalidade percorrer-me o corpo. Agora, meus amigos, está sendo neste próprio instante.

Thoreau achava que o medo era a causa da ruína dos nossos momentos presentes. E também as assustadoras opiniões que nós temos de nós mesmos. Dizia ele: “A opinião pública é uma tirana débil, se comparada à opinião que temos de nós mesmos.” É verdade: mesmos as pessoas cheias de segurança aparente julgam-se tão mal que no fundo estão alarmadas. E isso, na opinião de Thoreau, é grave, pois “o que um homem pensa a respeito de si mesmo determina, ou melhor, revela seu destino”.

E, por mais inesperado que isso seja, ele dizia: tenha pena de si mesmo. Isso quando se levava uma vida de desespero passivo. Ele então aconselhava um pouco menos de dureza para com eles próprios. O medo faz, segundo ele, ter-se uma covardia desnecessária. Nesse caso, devia-se abrandar o julgamento de si próprio. “Creio”, escreveu, “que podemos confiar em nós mesmos muito mais do que confiamos. A natureza adapta-se tão bem à nossa fraqueza quanto à nossa força.” E repetia mil vezes aos que complicavam inutilmente as coisas - e quem de nós não faz isso? -, como eu ia dizendo, ele quase gritava com quem complicava as coisas: simplifique! simplifique!

E um dia desses, abrindo um jornal e lendo um artigo de um nome de homem que infelizmente esqueci, deparei com citações de Bernanos que na verdade vem complementar Thoreau, mesmo que aquele jamais tenha lido este.

Em determinado ponto do artigo (só recortei esse trecho) o autor fala que a marca de Bernanos estava na veemência com que nunca cessou de denunciar a impostura do “mundo livre”. Além disso, procurava a salvação pelo risco - sem o qual a vida para ele não valia a pena - “e não pelo encolhimento senil, que não é só dos velhos, é de todos os que defendem as suas posições, inclusive ideológicas, inclusive religiosas” (o grifo é meu).

Para Bernanos, dizia o artigo, o maior pecado sobre a terra era a avareza, sob todas as formas. “A avareza e o tédio danam o mundo.” “Dois ramos, enfim, do egoísmo”, acrescenta o autor do artigo.

Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco, sem o qual a vida não vale a pena! Feliz Ano novo.

Drogaria Assufemg informa:

Venda de antibióticos só poderá ocorrer com retenção da receita na farmácia

Os antibióticos vendidos nas farmácias e drogarias do país só poderão ser entregues ao consumidor mediante receita de controle especial em duas vias. A primeira via ficará retida no estabelecimento farmacêutico e a segunda deverá ser devolvida ao paciente com carimbo para comprovar o atendimento. A determinação da Anvisa foi publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira (28/10).

A retenção das receitas dos antibióticos fica obrigatória a partir de 28 de novembro de 2010. A partir deste dia, os prescritores devem atentar para a necessidade de entregar, de forma legível e sem rasuras, duas vias do receituário aos pacientes.

As embalagens e bulas também terão que mudar e incluir a seguinte frase: "VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA - SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA". As empresas terão 180 dias para fazer as adequações de rotulagem.

A nova norma definiu, também, novo prazo de validade para as receitas, que

passa a ser de 10 dias, devido às especificidades dos mecanismos de ação dos antimicrobianos. Todas as prescrições deverão, ainda, ser escrituradas, ou seja, ter suas movimentações registradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). O prazo para que as farmácias iniciem esse registro e concluem a adesão ao sistema é de 180 dias.



As medidas valem para mais de 90 substâncias antimicrobianas, que abrangem todos os antibióticos com registro

no país, com exceção dos que tem uso exclusivo no ambiente hospitalar. O objetivo da Anvisa, ao ampliar o controle sobre esses produtos, é contribuir para a redução da resistência bacteriana na comunidade.

Dados

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que mais de 50% das prescrições de antibióticos no mundo são inadequadas. Só no Brasil, o comércio de antibióticos movimentou, em 2009, cerca de R\$ 1,6 bilhão, segundo relatório do instituto IMS Health.

Confira a íntegra da resolução e os nomes dos respectivos medicamentos no site :www.anvisa.org.br

Campanha de Prevenção à Saúde Bucal foi um sucesso



Realizada anualmente pelo Setor Odontológico da Assufemg a Campanha de Prevenção à Saúde Bucal foi um sucesso. No período 19 de a 25 de novembro, os dentistas da entidade realizaram consultas gratuitas para associados e seus dependentes, visando à prevenção de doenças bucais, tais como cáries, tártaro, etc. Durante a campanha, adultos e crianças interessados tiveram direito ao atendimento nos serviços de raspagem, polimento e aplicação de

flúor. Tratamentos detectados foram feitos no dia da prevenção ou posteriormente agendados.



Assufemg

Junte-se a Nós! Associe-se.

Assufemg - uma entidade a serviço do Servidor

"Gestão Unificação para Continuar Crescendo com Novas Ideias"

Expediente

Órgão Informativo da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Minas Gerais

Assufemg Fones: 3439-8100 Fax: 3439-8118 www.assufemg.org.br

Subsede no Medcenter

Tel:3224-7519

Av. Antônio Carlos, 6627 - Cidade Universitária CEP:31-270.010

Belo Horizonte - MG

Fones: PABX 3439 - 8100 Telefax: 3439 - 8118

Diretoria Executiva

Presidente: Márcio Flávio dos Reis

Vice-presidente: Sonia Micussi

Simões

Diretora Administrativa: Geralda Antônia Pereira

Diretor Adjunto Administrativo:

Luiz Geraldo de Oliveira

Diretora Financeira: Wania Ferreira Duarte

Diretor Adjunto Financeiro :

Silvestre Campos Barcelos

Diretor de Imprensa e Divulgação:

Leonardo Soares da Silva

Diretor Adjunto de Imprensa e

Divulgação: Charles de A. Costa

Diretor de Esporte e Lazer:

Antônio Cândido Neto Brasileiro

Diretor Adjunto de Esporte e

Lazer: Roberto Eustáquio Souza

Diretor de Cultura: Heloízio Soares

Diretor Adjunto de Cultura: Odair

dos Santos Ferraz

Diretor de Assistência e

Convênios: Hélio Geraldo de

Almeida

Diretora Adjunta de Assistência e

Convênios: Adela Virgínia F.

Gutierrez Branco

Conselho Fiscal

Titulares

Maria Antônia Martins

Marlúcio Ricardo Coelho

Eduardo Ângelo Costa

Suplentes

Cláudio Lima de Oliveira

Nívio Laurentino Pereira

Denilson Antônio de Paula

Produção: Start Comunicação

& Marketing

startcomunicação@gmail.com

Edição e Redação: Aílson Santos

(Reg. Prof. 4.739/MG) e Fátima

Figueiredo (Reg. Prof. 4.348/MG)

Projeto e Editoração Gráfica:

Eliseu Ramos

Periodicidade: Quinzenal

Impressão: Gráfica Assufemg

Tiragem: 3.000 exemplares

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Campanha de Recuperação de Crédito Assufemg

Tendo em vista a Campanha de Recuperação de Crédito realizada em novembro pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) a Assufemg resolveu estender o prazo desta Campanha até o dia 16 de dezembro de 2010. O objetivo é ampliar o prazo de negociação de dívidas junto aos associados inadimplentes com a Associação. O recebimento dos valores atualizados registrados no SPC e SPCHEQUE, serão feitos em condições especiais conforme especificado na tabela abaixo, inclusive com autorização expressa do sócio optante em que a Coordenadora firme termo de Confissão e Parcelamento de Dívida. Os descontos especificados na tabela abaixo serão concedidos sobre os valores corrigidos. As negociações serão feitas diretamente na sede da Assufemg.

	DESCONTOS		
	Pagto à vista	1+1	1+2
VENC.	% DESC	% DESC	% DESC
2005	55	50	45
2006	42	40	35
2007	30	25	20
2008	18	15	10
2009	7	6	15
2010	0	0	0

Espírito Natalino

Final de ano é época de comprar presentes para os entes queridos. Estar com crédito livre no mercado é desejo de todo consumidor.

A Assufemg mantém-se com a arrecadação da mensalidade dos seus associados, sendo os valores revertidos em programas assistenciais de cultura, lazer, saúde e na manutenção da entidade. Neste sentido, são altos os compromissos financeiros da Associação.

É preciso que os associados que tenham débito com a entidade se sensibilizem e quitem os mesmos. A “Gestão Unificação para continuar crescendo com Novas Idéias” acredita que esta é uma excelente oportunidade da Assufemg contribuir para retirar o nome dos Associados inadimplentes do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC, Serasa, cartórios, etc). Mais uma vez conclamamos os nosso associados a assumirem o seu



papel e cumprirem as suas obrigações para com a entidade. Convidamos àqueles que se encontram nesta situação que venham renegociar a dívida, pois na medida do possível, faremos todos os esforços para oferecer descontos e outras facilidades, no limite de cada caso. Este é um apelo que fazemos a todos, pois a atual diretoria, embora entenda as dificuldades dos sócios, vem tentando resolver com dignidade e justiça, os problemas da Associação, resgatando o seu nome e o do associado, sem maiores constrangimentos para as partes. A Assufemg é uma entidade a serviço do Servidor. É com união, responsabilidade, honestidade, compromisso e fidelidade que faremos com que ela, assim como a Fênix, renasça das cinzas!

“Gestão Unificação para continuar crescendo com Novas Idéias”

Torneio Integração de Futebol Society da Assufemg



Encerram-se no próximo dia 10 de dezembro, as inscrições dos interessados em participar 1º Festival Gestão Unificação para continuar Crescendo com Novas Ideias, de Futebol de Campo Society. A promoção é da Assufemg através do Departamento de Esporte e Lazer e tem como objetivo fomentar a prática de esportes, bem como congregar os servidores em atividades esportivas e de lazer. O Torneio Integração de Futebol Society será realizado no campo da Associação, no dia 19 de dezembro próximo, no horário de 13h às 17h. Podem participar do torneio crianças e adolescentes filhos de servidores da UFMG nascidos nos anos de 1993 a 2000. Inscrições na secretaria da Assufemg a partir de 09 de dezembro de 2010. E ainda, no site www.assufemg.org.br a partir de 1º de dezembro. A inscrição feita no site deve ser enviada pelo interessado aos seguintes e-mails: antonioch@assufem.org.br ou séc.presidencia@assufemg.org.br. Mais informações pelo telefone: 3439-8100.

SIASS é inaugurado na UFMG

Foi inaugurada em junho de 2010 a primeira Unidade SIASS do estado de Minas Gerais, na Unidade Administrativa II do Campus Pampulha. A Unidade SIASS UFMG é responsável pela operacionalização da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor – PASS do Ministério do Planejamento por meio de ações estabelecidas pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS.

*De acordo com a Coordenadora Geral do SAST/ PRORH/ Unidade SIASS/ UFMG, Matilde Cotta Koury estas ações foram agrupadas em três eixos: **Assistência** que contempla a saúde suplementar prestada aos servidores através de convênios com operadoras de saúde credenciadas pela Agência Nacional de Saúde; **Perícia Oficial em Saúde** que normaliza todas as ações que envolvem a perícia em saúde (médica e odontológica) apoiada por equipes multiprofissional e **Promoção e Vigilância em Saúde** privilegiando ações para a promoção da saúde do servidor, a vigilância aos ambientes e processos de trabalho. Esta nova Política possibilita integrar ações de saúde para o servidor de vários Órgãos da Administração Pública Federal por meio de Acordos de Cooperação Técnica.*

Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal- PASS

O Governo federal, por meio do Ministério do Planejamento ao longo dos últimos sete anos vem empreendendo esforços no sentido de resolver antigas questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho no serviço público. Para tanto, em 2003 criou a Coordenação Geral de Seguridade Social e Benéficos do Servidor e em 2006, o Sistema Integrado de Saúde Ocupacional do Servidor Público Federal - SISOSP.

A partir de dezembro de 2007 se estabelece o compromisso de construir e implantar, de forma compartilhada, uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, sustentada por um sistema de informação em saúde do servidor, uma sólida base legal, uma rede de unidades e serviços e a garantia de recursos financeiros específicos para a implementação de ações e projetos. Movimento que deu seqüência à criação do SIASS.

Reforma Geral do SAST

A partir de 1994, a UFMG iniciou movimento interno de reformulação da atenção dada à saúde do seu trabalhador. Em direção da construção de um setor que agregasse as atividades de medicina do Trabalho, Assistência Médica, Perícia Médica, Fisioterapia, Terapia

Ocupacional, Enfermagem e Engenharia de Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes, a Unidade de Saúde Ocupacional – USO foi montada no Hospital da Clínicas em 1997.

Dois anos mais tarde, outro importante passo foi dado quando a UFMG instituiu através da Portaria n 01043 de 23 de Abril de 1999, o Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador – SAST, subordinado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Em Agosto de 2008, o coordenador de Seguridade Social da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento apresentou as diretrizes básicas do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor- SIASS na cidade de Belo Horizonte-MG.

Segundo a coordenadora do SAST, Matilde Cotta Koury já está aprovada a reforma geral do SAST, com projeto que prevê melhorar o fluxo e as condições de trabalho. O SAST tem como missão executar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, no âmbito da UFMG, por meio de programas e ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho, promoção e assistência à saúde. Segundo ela, todo atendimento no SAST é registrado e analisado e os relatórios estão disponíveis no site da UFMG. “Em função desta análise estatística é que direcionamos nosso trabalho na área de promoção”, informa. “A promoção da saúde se dá no sentido de valorizar o conhecimento que cada servidor tem sobre os prováveis riscos no seu ambiente de trabalho, de maneira que ele possa também ser um agente das possíveis mudanças “ acrescenta a enfermeira e coordenadora da equipe multiprofissional de Vigilância e Promoção da Saúde da UFMG, Regina Monteiro Campolina Barbosa.

De acordo com Regina Monteiro, o SAST como unidade SIASS não tem assistência médica. Como SAST tem. Segundo ela, a UFMG continua com interesse de manter dentro da Universidade uma estrutura para atender as intercorrências clínicas. Elas têm caráter de urgência e emergência. “Nós temos estrutura apenas para este primeiro atendimento”, diz. E informa: existe uma equipe de plantão com médico e enfermeiro, aqui no Campus com atendimento de segunda a sexta-feira, de 07 às 21 horas. “Essa estrutura do SAST de assistência de atendimento clínico é muito utilizada nos eventos. A Universidade tem grande interesse em manter essa estrutura para dar uma tranquilidade para quem está aqui”, ressalta Matilde Koury. Ela acrescenta: não só a comunidade universitária, mas por exemplo, dentro do ônibus que circula aqui dentro, uma pessoa passou mal, como aconteceu recentemente e foi atendida aqui. “Agora, aqui o atendimento não tem caráter eletivo. Você não liga para marcar consulta clínica”, informa Regina Barbosa. Para estas questões segundo a enfermeira, o SAST entra com a parte da Saúde Suplementar. Já as intercorrências de

complexidade maior são encaminhadas para a rede municipal, hospitais e pronto-atendimentos. As referências na região da Pampulha são o Hospital Risoleta Neves, a UPA Pampulha e também o Hospital Odilon Behrens.

Exames Periódicos

Segundo a coordenadora do SAST, Matilde Cotta o exame periódico é obrigatório. São cerca de 7 mil servidores e em torno de 13mil trabalhadores na ativa. A UFMG é obrigada a convocar todos os Servidores. Mas o Servidor não é obrigado a fazer o exame. Este serviço está em fase de implantação. O Ministério já liberou o primeiro módulo de exames periódicos, mas ainda não liberou o atendimento. O Sistema é muito bom, informatizado, o servidor saberá os tipos de exames que terá de fazer, a data, etc. O Decreto que regula é o 6856, está disponível no site da UFMG desde outubro passado. Ele estabelece quais são os exames, as unidades.

Com certeza, estima Matilde, no início do próximo ano esta estrutura já estará montada. A doença de trabalho também já está normatizada. Se for doença não ocupacional, receberá outros encaminhamentos, como Plano de Saúde. “A Saúde Suplementar também contempla este acompanhamento no caso de alguma patologia, onde haja necessidade de tratamento”, lembra Regina Barbosa.

Engenharia de Segurança do Trabalho

O setor de Engenharia de Segurança dentro da UFMG tem diversas atribuições como elaborar e acompanhar as ações de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, elaborar Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, analisar, investigar e registrar, os acidentes de trabalho, inclusive os de trajetos. Especificar equipamentos de proteção individual e/ou coletiva; EPI’s / EPC’s, entre outras. “Atualmente estamos fazendo levantamentos dos setores onde tem servidor prestando serviço. Isso vai auxiliar nas questões dos orçamentos das unidades e no provisionamento de verbas para futuras mudanças”, informa o engenheiro de segurança da UFMG, João Pereira da Silva.

O objetivo, segundo ele, é identificar possíveis riscos em cada setor, em todas as unidades da UFMG e a partir desta avaliação sugeri qual a direção e providências a serem tomadas. E mais, a atuação deve se dar no sentido de evitar que os agravos ocorram, procurar algum tipo de atividade, situação, adequação de mobiliário e de estrutura que não comprometa à saúde do servidor. “No momento já estamos trabalhando no Coltec, Escola de Veterinária e de Farmácia”, ressalta.

Segundo o engenheiro todo esse processo envolve tempo para que sejam feitas as intervenções, algumas do ponto de vista arquitetônico e com disponibilidade de verba. “Temos recebido apoio do SIASS na

compra de equipamentos de informática e para medição. Já em processo de licitação”, comemora. Segundo João Pereira a equipe de trabalho também aumentará no próximo ano, com a contratação pós concurso público, de engenheiros e médicos do trabalho. “Futuramente estaremos numa situação bem melhor que hoje”, informa.

Todo esse direcionamento, segundo o engenheiro, vem de encontro ao que o Ministério do Planejamento determinou e o sistema SIASS como foi concebido prevê a vigilância e prevenção da saúde.

Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental

Foram instituídos, por meio da Portaria SRH nº 1.261, de 5 de maio de 2010, os “Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental na Administração Pública Federal”, que visam oferecer aos servidores, em particular profissionais de saúde e gestores de pessoas, um conjunto de parâmetros e diretrizes para nortear a elaboração de projetos e a consecução de ações de atenção à saúde mental dos servidores públicos federais.

Os transtornos mentais respondem por uma parcela considerável do absenteísmo e outras dificuldades no mundo do trabalho. O tema saúde mental no trabalho, suas causas suas conseqüências e suas alternativas de intervenção tem despertado o interesse de gestores, técnicos e pela sua complexidade e sua abrangência, é imperioso e um dos grandes desafios da PASS.

Pretende-se consolidar práticas que surjam de uma concepção biopsicossocial do processo saúde e doença no trabalho, com um referencial de saúde direcionado à integridade do ser humano, fundamentadas na gestão de dados epidemiológicos, na organização e intervenção nos ambientes de trabalho e no investimento em formação de equipes multiprofissionais para abordagens dos problemas.

O setor de Saúde Mental (Psiquiatria e Psicologia) tem como atribuições realizar tratamento e acompanhamento psicoterápico, fazer avaliações de personalidade e cognitiva, emitir parecer para subsidiar a Perícia Oficial em saúde e o Grupo de Reinserção Profissional e coordenar e executar projetos de saúde mental para os servidores.

NOSS

A Portaria Normativa nº 03, de 07 de maio de 2010 estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal- SIPEC, com o objetivo de definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor.

fontes: www1.siapenet.gov.br/saude e www.ufmg.br/prohr/sast

Mestrado profissional e Capacitação

* **Leonardo Soares**

Desde 1998, quando da publicação da portaria nº 80 da CAPES, publicada em 16 de dezembro daquele ano, iniciou-se uma polêmica quanto a criação do mestrado profissional.

Esta polêmica dividiu opiniões no meio acadêmico e científico que se deram em função da falta de informações corretas sobre o tema e sobre as diferenças entre este tipo de mestrado e os cursos de especialização, pós-graduação e doutoramento existentes.

Atualmente, apesar de já estar devidamente implantado, ter sido mais discutido e melhor definido no mundo científico, o mestrado profissional é ainda algo pouco difundido e desconhecido para grande parte da sociedade, incluindo nós servidores e empregados públicos.

Este artigo pretende abrir um espaço no boletim ASSUFEMG que possa propiciar a participação dos servidores em uma discussão que amplie o conhecimento sobre o tema e assim talvez, quem sabe, converta esta ferramenta – o mestrado profissional – em uma possibilidade de capacitação do quadro de técnicos administrativos da UFMG.

Para isto seria necessária a incorporação de uma política de Recursos Humanos que tenha como meta:

- a) a formação de profissionais com aptidão para interferir nos procedimentos e técnicas funcionais aumentando o desempenho técnico e tecnológico;
- b) a percepção de que é necessário o constante e permanente treinamento e aprendizado para acompanhamento das cada vez mais aceleradas inovações tecnológicas e suas mudanças constantes nos processos administrativos;
- c) a manutenção e ampliação da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa, visando sempre o equilíbrio entre eficiência e eficácia;
- d) e por último, mas não menos importante, possibilitando a busca pela inserção e participação real dos servidores/funcionários nas atividades e processos, dando a eles um sentimento há muito perdido de pertencimento e participação nesta instituição e na sua “atividade-fim”.

Pioneira neste formato de mestrado, embora

não tivesse o nome de profissionalizante, a Escola de Engenharia da UFMG produziu entre os anos de 71 a 98 cerca de 400 dissertações nesta linha e a partir de 1998, com a portaria da CAPES, outros mestrados profissionais foram surgindo. Sendo hoje uma concreta realidade na UFMG e outras instituições por todo o país.

Apesar dos diversos receios e dúvidas à época sobre o mestrado profissional, podemos hoje após mais de 10 (dez) anos perceber que não ocorreu nenhuma ameaça ao formato tradicional de mestrado, mas sim uma composição bastante interessante deste tipo de mestrado que atua e aproxima mais o ensino e a pesquisa de sua indissociável terceira perna que é a extensão.

De maneira bastante positiva o mestrado profissional vem promovendo a aproximação da produção acadêmica com o mercado de trabalho em suas demandas e necessidades específicas.

Com base no excelente artigo da professora Ana Lúcia Almeida Gazzola - UFMG intitulado: “Considerações iniciais sobre os conceitos de Mestrado Profissional e de Especialização”, podemos auferir importantes colocações que corroboram para o entendimento do conceito deste mestrado profissional e a partir daí como este formato de mestrado seria extremamente adequado a linha de projeto institucional de Recursos Humanos para área profissional ou de demanda específica.

Segue abaixo trecho do artigo citado:

“Penso que o Mestrado Profissional constitui basicamente uma oportunidade de maior aproximação entre os trabalhos conduzidos pela Universidade e as demandas – espontâneas ou induzidas pela própria Universidade - existentes no campo social e profissional. Sem entrar no mérito do nome, quero me ater ao que me parece essencial: ele tem uma dimensão voltada à Especialização e outra ao Mestrado “acadêmico”, num misto de horizontalidade e verticalização. Explico-me: entendo o Mestrado Profissional como uma modalidade de formação que, a partir de uma visão horizontal do conhecimento consolidado em um campo disciplinar (com as evidentes relações inter e multidisciplinares), busca enfrentar um problema proposto pelo campo profissional de atuação do aluno, utilizando de forma direcionada, verticalizada, o conhecimento disciplinar existente para equacionar tal problema. Não se trata de repetir soluções já existentes, mas de conhecê-las (horizontalidade) para propor a solução nova.

Não é o caso, portanto, de ensinar técnicas - isto seria o objeto de um curso de Especialização. Tampouco se trata de pesquisa em aberto, como no Doutora-

do, em que buscamos respostas a perguntas que sequer podemos, *a priori*, precisar inteiramente. No caso do Mestrado Profissional, o objetivo é um direcionamento claro para encontrar o caminho da resposta a uma pergunta específica proposta pela área profissional, ou identificada pela Universidade como algo que deve ser investigado e solucionado naquela área.

Assim entendido, o Mestrado Profissional configura a viabilidade da Universidade atuar de forma pró-ativa, usando os seus recursos para identificar áreas, problemas e impasses que se beneficiariam, e muito, do contato com o que é investigado na sua rotina. Alguns exemplos me ocorrem: como organizar um serviço de saúde, dadas certas condições? Como reduzir o custo em certos processos de produção industrial? Que modelos de organização e atuação poderiam favorecer um melhor tratamento das questões de segurança pública? Como articular políticas que incrementem e difundam o consumo da cultura? E assim por diante. Não se trata, como na Especialização, de apenas melhorar a qualificação do profissional, mas sim de melhorá-la com aplicabilidade concreta e específica que mude o patamar do conhecimento existente naquele campo.

Parece-me, então, que o Mestrado Profissional, se o conceito acima discutido parecer procedente, não deve ser aberto a candidaturas espontâneas de indivíduos, e sim ser tratado como projeto institucional. Pelo contrário, o ponto de partida seria o estabelecimento, por parte da Universidade, de uma efetiva carteira de temas e problemas geradores de uma formação através do Mestrado Profissional. Assim procedendo, estaríamos garantindo, de um lado, a autonomia da pesquisa, de outro, um encurtamento dos prazos entre a investigação e a sua aplicabilidade.

Através de convênios ou contratos, seriam oferecidos cursos voltados à problemática identificada pela instituição ou proposta por instituições/entidades/empresas específicas, que trariam, como demanda, um campo de problemas a serem enfrentados, e, como alunos, os profissionais aos quais cabe a tarefa de equacioná-los no cotidiano. (grifo nosso) À Universidade, depositária do conhecimento produzido em vários campos, caberia não só buscar, também ela, identificar problemas e questões, como colocar seu conhecimento à disposição dos mestrandos inscritos no Mestrado Profissional, orientando-os na busca dos equacionamentos esperados. Este, sim, seria um Mestrado verdadeiramente profissional, distinguindo-se igualmente da Especialização e do Mestrado voltado à formação de natureza acadêmica.”

Como vimos, o entendimento da professora Ana Lúcia Gazzola é quase que um convite a um pro-

jeto específico de capacitação para os servidores nas suas especificidades ou chamados campos de problemas que acreditamos comuns a diversas unidades/órgãos nos seus semelhantes setores e atividades afins.

Poderíamos inclusive construir um projeto de mestrado profissional que atendessem as diversas situações-problemas sofridos pela administração da Universidade, com módulos específicos como por exemplo: gerenciamento financeiro, gestão administrativa, de recursos humanos e pessoal, cultural, de comunicação, informação e tecnologia, gestão de projetos, materiais e patrimônio, organização e estrutura, legislação e normas, bem como outras áreas consideradas prioritárias na gestão pública administrativa e acadêmica.

Esperemos que este seja o primeiro artigo de muitos outros que tragam opiniões e sugestões rumo à construção desta importante oportunidade para o desenvolvimento deste projeto que deve contar com a participação imprescindível dos servidores e empregados públicos na busca pela modernização da administração pública. Modernização esta que visa atingir um nível de resultados superior ao que temos hoje, mas com foco sempre na função social, prestando um serviço de forma eficiente e de qualidade aos administrados, que no final somos todos nós.

Para tanto o investimento na qualificação profissional dos servidores fará certamente com que sua motivação se mantenha em alta e criando as condições necessárias para se conseguir atingir quaisquer outros objetivos.

Escrevam sobre este tema para o Boletim da Assufemg, participem!

Envie para o e-mail: imprensa@assufemg.org.br ou fatima@assufemg.org.br



* Leonardo Soares - servidor e diretor de Imprensa e Divulgação da Assufemg

Recesso de Final de Ano

Com o objetivo de permitir aos funcionários a comemoração das "Festas de Final de Ano" (Natal e Ano Novo) a Assufemg organizará o funcionamento dos setores de trabalho de forma que os funcionários se revezem em turmas de trabalho nas duas semanas comemorativas, sendo a primeira de 20 a 24 de dezembro e a segunda de 27 a 31 de dezembro de 2010, preservando desta maneira os serviços essenciais, em especial atendimento aos Associados.

Reforma da Cantina Pelego's

Já foram aprovados os projetos básicos de reforma da Cantina Pelego's. O início das obras está previsto para o início de fevereiro de 2011. Aguardem novidades na edição de janeiro do Pinga Fogo.

Posto Médico Assufemg

Após anos sem reajustes no preço das consultas médicas para não associados no Posto de Saúde, a Assufemg visando melhorar as condições de atendimento ajustará o valor de R\$25,00 da consulta de não sócio para R\$70,00, a partir de 03 de janeiro de 2011.

ERRATA

Na edição nº 1115 do Pinga Fogo onde publicamos a composição do Campus Saúde. Faltou citar o Ambulatório de Dermatologia Osvaldo da Costa.

Toy Story 3

O Filme de Animação número 1 do ano.



As mentes criativas por trás dos pioneiros sucessos animados da Disney. Pixar convidam você a voltar para a caixa de brinquedos e ver

um filme hilário e emocionante que você nunca irá esquecer. Em Toy Story 3, Woody (voz original de Tom Hanks), Buzz Lightyear (voz original de Tim Allen) e o restante da turma estão de volta para uma aventura totalmente nova ao lado de algumas caras novas – algumas de plástico, outras de pelúcia – incluindo o parceiro da Barbie, Ken (voz original de Micheal Keaton), um porco espinho chamado Espeto (voz original de Timothy Dalton) e um urso com cheiro de morango chamado Lolso (voz original de Ned Beatty).” É o maior, melhor e mais emocionante Toy Story dos três” diz Scott Mantz do Access Hollywood.

Quando Andy se prepara para ir para a faculdade, Woody, Buzz, Jessie e o restante dos leais brinquedos de Andy pensam o que irá acontecer com eles. Mas quando uma confusão faz com que eles sejam levados à creche Sunnysyde, eles conhecem um anfitrião de novos brinquedos e logo descobrem que uma nova aventura selvagem está apenas começando!

Recheado de bônus especiais, incluindo o curta da Pixar Dia & Noite, Toy Story 3 vai ao “infinito e além”.



N e g o c i n h o \$

Pós-graduação à distância - Faculdades Integradas Jacarepaguá (FIJ)

Duração 8 meses, pré-matrícula no site www.mais.srv.br. In- vista em seu Plano de Carreira! Parecer CNECES 71/2005- Portaria MEC 1617/05. Fones: 3337-2410/3291- 4034.

Oportunidade!

Vendo lote de 1.000m2 em Condomínio fechado de alta qualidade com portaria 24 h. Financio. Tel: 9114-9596

Oliveira e Abreu - Advocacia e Consultoria Jurídica

Atuamos na área Cível, Trabalhista, Direito de Família, Separação e Divórcio, Inventário, Pensão Alimentícia. Rua dos Otoni, nº 22, sala 304 - Santa Efigênia - BH 8

(Quase esquina com Avenida do Contorno)

Tels: 2551-1460/8624-9149.

Email: oliveira.abreu.adv@hotmail.com

Reveillon 2011

Especial p/praias de Itáoca (ES) - (Pacote de 4 dias) Hospedagem, café da manhã e almoço - R\$ 280,00. Saída: 30/12/10 e Retorno: 03/01/11 - Ligue e faça sua reserva: 3434-6815/8736-8804/8843-9180 (Neusa).

Apto 02 quartos

Aluga-se apto, 02 quartos, alto padrão, aproximadamente 80 m2. Bairro São Luiz, próximo à UFMG. Prédio novo com elevador. 01 vaga. Valor: R\$1.100,00. Tel: 8883-4369